

AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

PESQUISA IPSOS-IPEC

setembro/2025



CONTEÚDO

1

Avaliação do
Governo Federal

2

Aprovação da forma
como o Presidente
administra o país

3

Confiança no
Presidente

4

Percepção sobre o
governo Lula
considerando as
expectativas

5

Ficha técnica

6

Sobre a Ipsos

**Melhora a avaliação do governo, apesar de
maioria relativa ainda considerá-la
negativa.**

30%

dos brasileiros avaliam a
administração do
Presidente Lula como
ótima ou boa

▲ +5

▲▼ = Aumento/Queda/Estabilidade em
relação ao estudo anterior

© Ipsos | Avaliação da Atuação do
Governo Federal | setembro 2025 |
Version 1 | Press



44%

da população brasileira
aprova a maneira como o
Presidente Lula está
administrando o país

▲ +5

▲▼ = Aumento/Queda/Estabilidade em
relação ao estudo anterior

© Ipsos | Avaliação da Atuação do
Governo Federal | setembro 2025 |
Version 1 | Press



41%

dos brasileiros confiam
no Presidente Lula

▲+4

▲▼ = Aumento/Queda/Estabilidade em
relação ao estudo anterior

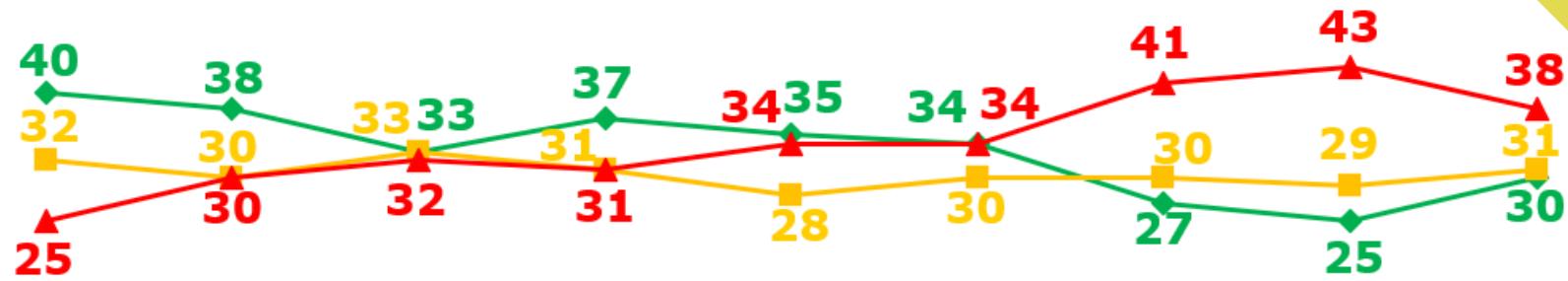
© Ipsos | Avaliação da Atuação do
Governo Federal | setembro 2025 |
Version 1 | Press



1

AVALIAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

AVALIAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL



	set/23	dez/23	mar/24	jul/24	set/24	dez/24	mar/25	jun/25	set/25
Ótima/ Boa	40	38	33	37	35	34	27	25	30
Regular	32	30	33	31	28	30	30	29	31
Ruim/ Péssima	25	30	32	31	34	34	41	43	38
Não sabe/ Não respondeu	3	2	3	2	2	2	1	2	1

Pergunta: Como o(a) sr(a) classifica a administração do Presidente Lula até o momento? O(A) sr(a) diria que ela está sendo ótima, boa, regular, ruim ou péssima? (Estimulada - %)

AVALIAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

- A mais recente pesquisa realizada pela Ipsos-Ipec sobre a avaliação do Governo Federal, realizada entre 4 e 8 de setembro, aponta uma melhora na avaliação positiva (ótima ou boa), embora a medida negativa (ruim ou péssima) ainda prevaleça entre os brasileiros.
- A avaliação negativa (ruim ou péssima) recua 5 pontos percentuais (p.p.), atingindo 38% neste levantamento, ante 43% no estudo divulgado em junho.
- A avaliação positiva (ótima ou boa) avança na mesma proporção, passando de 25% no estudo passado para 30% agora, em setembro.
- A percepção regular oscila de 29% para 31% atualmente.



AVALIAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

Em setembro, a **avaliação positiva** da administração do presidente Lula é mais acentuada entre:

- quem declara ter votado em Lula em 2022 (61%);
- moradores da região Nordeste (46%);
- os menos escolarizados (40%);
- quem tem renda familiar de até 1 salário mínimo (37%) e,
- os católicos (37%).

Ademais, a avaliação ótima/boa é maior em municípios com até 50 mil habitantes (35%) se comparado com os municípios com mais de 50 a 500 mil habitantes (26%) e entre quem tem de 45 a 59 anos (35%), ante quem tem entre 25 e 34 anos (25%).

A **avaliação negativa** é mais expressiva entre:

- quem declara ter votado em Jair Bolsonaro na eleição de 2022 (67%);
- moradores da região Sul (52%),
- aqueles que têm renda mensal familiar superior a 5 salário mínimos (48%);
- quem possui renda mensal familiar de mais de 2 a 5 salário mínimos (45%);
- os evangélicos (46%) e,
- quem se autodeclara branco (44%).

Ainda, nessa rodada, a avaliação ruim/péssima é maior entre os mais instruídos (44%) do que entre os menos escolarizados (27%).

AVALIAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

Em relação aos resultados divulgados em junho, nota-se que a avaliação positiva registra crescimento mais significativo entre quem declara ter votado em Lula na eleição de 2022, variando de 53% para 61% agora em setembro e, entre moradores da região Nordeste, onde passa de 38% para 46%, no mesmo período.

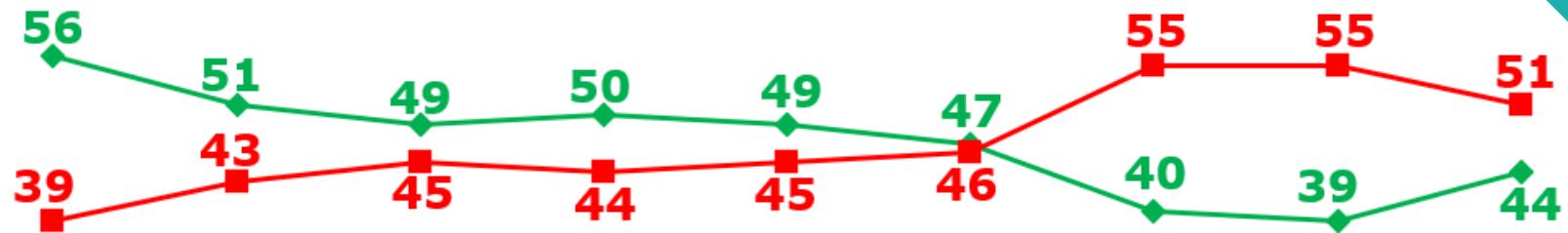
Contudo, nota-se que a **avaliação negativa cai**, sobretudo, entre quem declara ter votado em Jair Bolsonaro na eleição de 2022, visto que vai de 75% para 67%; entre os homens (de 48% em junho para 41% em setembro) e entre os que vivem na região Norte/Centro-Oeste, onde passa de 50% para 39% na pesquisa atual.

“Os números de setembro indicam um respiro importante para o governo, revertendo a tendência de alta da avaliação negativa que marcou o primeiro semestre. A recuperação de cinco pontos na medida positiva é estatisticamente relevante e sugere que a percepção negativa pode ter atingido seu pico em junho.”, diz Márcia Cavallari, diretora da Ipsos-Ipec.

2

APROVAÇÃO DA FORMA COMO O PRESIDENTE ADMINISTRA O PAÍS

APROVAÇÃO DA FORMA COMO O PRESIDENTE ADMINISTRA O PAÍS



	set/23	dez/23	mar/24	jul/24	set/24	dez/24	mar/25	jun/25	set/25
◆ Aprova	56	51	49	50	49	47	40	39	44
■ Desaprova	39	43	45	44	45	46	55	55	51
Não sabe/ Não respondeu	6	6	6	6	6	7	4	6	5

Pergunta: O(A)s(a) aprova ou desaprova a maneira como o Presidente Lula está governando o Brasil? (Estimulada - %)

APROVAÇÃO DA FORMA COMO O PRESIDENTE ADMINISTRA O PAÍS

- **A maneira como o Presidente Lula está governando o Brasil segue sendo desaprovada, ainda que a pesquisa indique uma alta no percentual de aprovação.**
- A **aprovação** à maneira do presidente Lula governar o país cresce cinco pontos percentuais desde a última medição em junho, passando de 39% para 44%. No mesmo período, a **desaprovação** recua de 55% para 51%.
- Considerando os brasileiros que avaliam a gestão de Lula como regular, novamente 47% deles aprovam a forma como vem governando o Brasil, ao passo que 42% desaprovam e 11% preferem não opinar a respeito.



APROVAÇÃO DA FORMA COMO O PRESIDENTE ADMINISTRA O PAÍS

Na pesquisa atual, a **aprovação** da forma como o Presidente Lula vem administrando o país é mais significativa entre:

- quem avalia positivamente sua gestão (95%);
- quem declara ter votado em Lula na eleição de 2022 (81%);
- moradores da região Nordeste (63%);
- os que têm o ensino fundamental (56%);
- os que possuem renda familiar mensal de até 1 salário mínimo (54%) e,
- os católicos (51%).

Além disso, aprovação se sobressai entre quem tem 60 anos ou mais (51%), em comparação aos que têm de 35 a 44 anos (40%), entre os que vivem em municípios com até 50 mil habitantes (48%), em relação àqueles com mais de 50 a 500 mil habitantes (39%) e entre quem se autodeclara como preto ou pardo (47%), ante aos brancos (39%).

Enquanto isso, a **desaprovação** é mais forte entre:

- quem avalia negativamente a administração de Lula (97%);
- quem afirma ter votado em Jair Bolsonaro na eleição de 2022 (85%);
- moradores da região Sul (65%);
- aqueles com renda mensal familiar superior a 5 salários mínimos (63%);
- os que declaram renda mensal familiar de mais de 2 a 5 salário mínimos (60%);
- quem declara ter votado em branco/nulo na eleição de 2022 (63%);
- os evangélicos (63%) e,
- quem tem ensino médio (58%);

Ainda, a desaprovação é significativamente maior entre quem tem o ensino superior (57%), assim como o médio, na comparação com os menos instruídos (38%) e entre os que se autodeclararam brancos (56%), em relação aos pretos ou pardos (47%).

APROVAÇÃO DA FORMA COMO O PRESIDENTE ADMINISTRA O PAÍS

Em comparação com os resultados divulgados em junho, observa-se que a **aprovação da forma de governar do presidente aumenta** de forma mais expressiva entre quem declara ter votado em Lula na eleição de 2022, passando de 74% para 81% agora em setembro; entre os moradores da região Nordeste, onde avança de 54% para 63% e entre quem não tem religião ou segue outra que não a católica ou evangélica, variando de 35% para 47%.

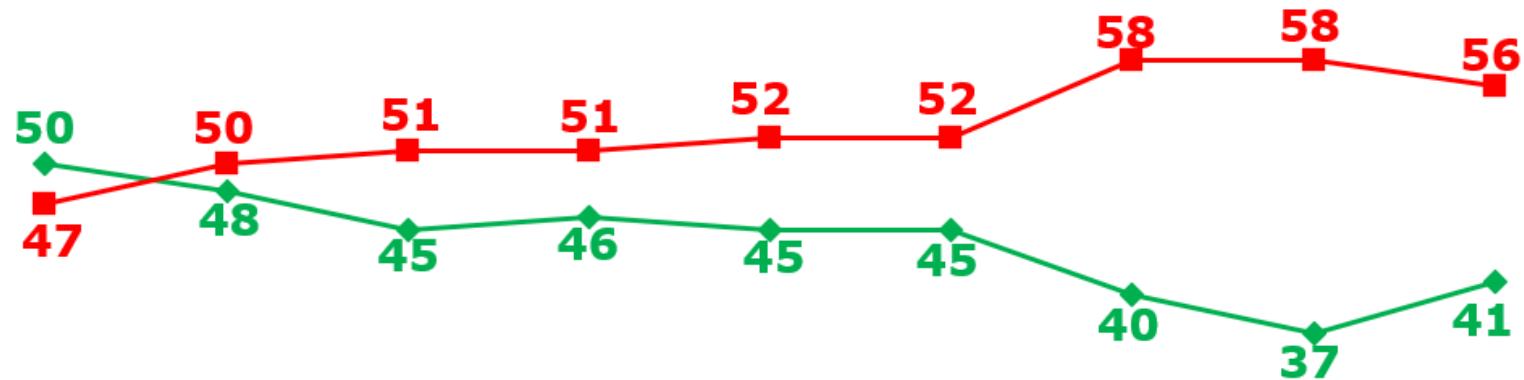
Em contrapartida, a **desaprovação** recua de 22% em junho para 15% nessa nova rodada entre quem declara ter votado em Lula no pleito passado.

“O governo recupera fôlego ao reverter a queda nos índices de aprovação, mas esse movimento é observado na sua base mais fiel. O maior desafio é conseguir atrair outros segmentos da população.”, pondera Márcia Cavallari, diretora da Ipsos-Ipec.

3

CONFIANÇA NO PRESIDENTE

CONFIANÇA NO PRESIDENTE LULA



Pergunta: O(A)sr(a) confia ou não confia no Presidente Lula? (Estimulada - %)

CONFIANÇA NO PRESIDENTE LULA

- **A confiança no presidente Lula também apresenta leve melhora no período entre as divulgações.**
- Hoje, somam 41% os brasileiros que **dizem confiar** no chefe do Executivo, eram 37% no levantamento anterior.
- Já a parcela da população que afirma **não confiar** no presidente Lula oscila de 58% para 56% .
- Os que preferem não opinar sobre o assunto passam de 4% em junho para 3% agora em setembro.



CONFIANÇA NO PRESIDENTE LULA

Nesse levantamento, a **confiança** no Presidente Lula é destaque entre:

- quem avalia positivamente sua gestão (93%);
- quem declara ter votado em Lula em 2022 (79%);
- moradores da região Nordeste (60%);
- os que têm o ensino fundamental (54%);
- aqueles com renda familiar mensal de até 1 salário mínimo (51%),
- católicos (47%);

Além disso, a confiança é maior entre quem mora em municípios com até 50 mil habitantes (45%) se comparado com os municípios com mais de 50 a 500 mil habitantes (37%) e quem se autodeclara preto ou pardo (44%), na comparação com brancos (36%).

Já aqueles que **não confiam** no presidente se sobressaem entre:

- os que avaliam negativamente a sua administração (97%);
- quem votou em Jair Bolsonaro na eleição de 2022 (88%);
- aqueles que declaram ter votado em branco ou nulo na eleição de 2022 (77%);
- quem tem renda mensal familiar superior a 5 salários mínimos (71%);
- evangélicos (69%);
- moradores da região Sul (67%);
- aqueles com renda familiar de mais de 2 a 5 salários mínimos (63%) e,
- os que possuem ensino médio (63%).

Ainda, a desconfiança é mais expressiva entre pessoas com 25 a 34 anos (58%) e 35 a 44 anos (59%), em relação aos que têm 60 anos ou mais (47%); entre quem vive em cidades com mais de 50 a 500 mil habitantes (60%), ante aqueles que moram em cidades com até 50 mil habitantes (51%) e entre brancos (60%) versus pretos e pardos (53%).

CONFIANÇA NO PRESIDENTE LULA

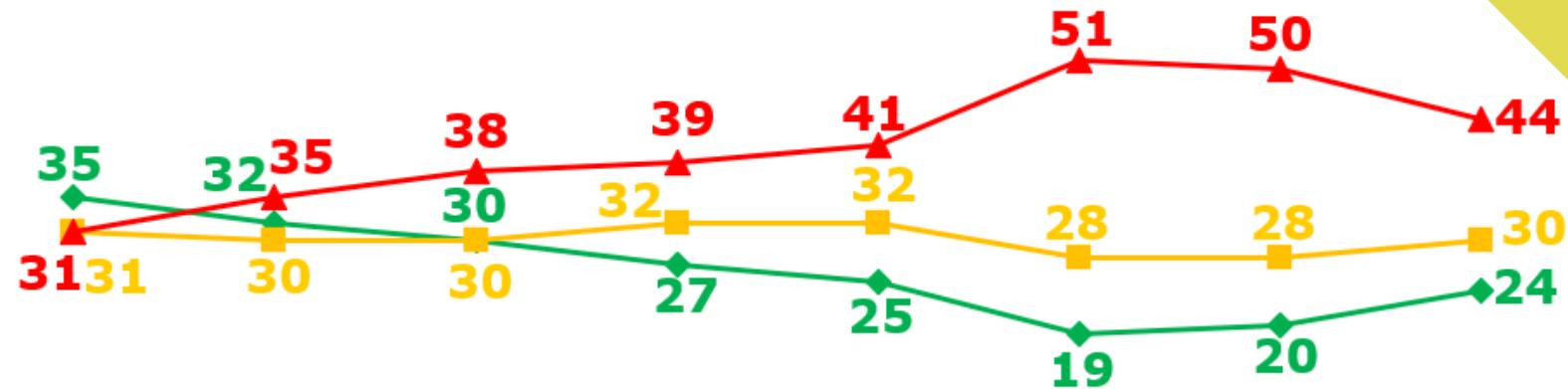
Não há movimentação estatisticamente significativa em relação à confiança no presidente Lula na comparação com os dados divulgados em junho

“A confiança é um indicador mais difícil de ser reconstruído do que a aprovação. A leve melhora não altera o cenário principal, já que uma maioria consolidada de 56% dos brasileiros não confia no presidente, uma barreira que o governo ainda não conseguiu transpor”, analisa Márcia Cavallari, diretora de Ipsos-Ipec.

4

PERCEPÇÃO SOBRE O GOVERNO FEDERAL

PERCEPÇÃO SOBRE O GOVERNO FEDERAL



	set/23	dez/23	mar/24	set/24	dez/24	mar/25	jun/25	set/25
Melhor	35	32	30	27	25	19	20	24
Igual	31	30	30	32	32	28	28	30
Pior	31	35	38	39	41	51	50	44
Não sabe/ Não respondeu	3	2	3	2	2	2	2	3

Pergunta: De modo geral, o governo do presidente Lula está sendo melhor, igual ou pior do que o(a) sr(a) esperava? (Estimulada - %)

PERCEPÇÃO SOBRE O GOVERNO FEDERAL

- Ainda a sensação de que o governo Lula está pior do que imaginava predomine, a medida registra queda significativa em relação ao levantamento anterior.
- Atualmente, somam 44% os brasileiros que acreditam que o governo está **pior** do que esperavam (eram 50% em junho), enquanto aqueles que consideram que **está igual** oscilam de 28% para 30% agora em setembro.
- Já a parcela de entrevistados que afirma que o governo está **melhor** vai de 20% para 24% nesse estudo.
- Para 16% dos que declararam ter votado em Lula no 2º turno o governo está pior do que esperavam.

"Embora as expectativas em relação ao governo ainda sejam desfavoráveis, há sinais de melhora com a reversão da curva de frustração. Ainda assim, esse sentimento de decepção continua sendo predominante." conclui Márcia Cavallari, diretora da Ipsos-Ipec.



5

FICHA TÉCNICA

FICHA TÉCNICA

JOB 24/0496-9

Período de campo: a pesquisa foi realizada entre os dias 4 e 8 de setembro de 2025.

Abordagem: pesquisa presencial.

Tamanho da amostra: foram entrevistados 2.000 eleitores em 132 municípios.

Margem de erro: a margem de erro estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.

Nível de confiança: o nível de confiança utilizado é de 95%. Isso quer dizer que há uma probabilidade de 95% de os resultados retratarem o atual momento.

Solicitante: estudo realizado pela Ipsos-Ipec em sua pesquisa Omnibus (BUS) mensal.

6

SOBRE A IPSOS

SOBRE A IPSOS

A Ipsos é uma empresa de pesquisa de mercado independente, presente em 90 mercados. A companhia, que tem globalmente mais de 6.000 clientes e 20.000 colaboradores, entrega dados e análises sobre pessoas, mercados, marcas e sociedades para facilitar a tomada de decisão das empresas e das organizações. Maior empresa de pesquisa eleitoral do mundo, a Ipsos atua ainda nas áreas de marketing, comunicação, mídia, customer experience, engajamento de colaboradores e opinião pública. Os pesquisadores da Ipsos avaliam o potencial do mercado e interpretam as tendências. Desenvolvem e constroem marcas, ajudam os clientes a construírem relacionamento de longo prazo com seus parceiros, testam publicidade e medem a opinião pública ao redor do mundo.

Fundada na França em 1975, a Ipsos está listada na Euronext Paris desde 1º de julho de 1999. A empresa faz parte dos índices SBF 120, Mid-60 e é elegível para o Serviço de Liquidação Diferida (SRD). Código ISIN FR0000073298, Reuters ISOS.PA, Bloomberg IPS:FP

www.ipsos.com/pt-br

Obrigada

Márcia Cavallari Nunes,
Líder de pesquisas Ipsos-Ipec

Contato Imprensa:
Weber Shandwick
ipsos@webershandwick.com

Paula Resende - (41) 99867-8317
Kelly Jamal - (11) 97337-4186